



II CONGRESSO BRASILEIRO
DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA,
CIDADANIA E INFORMAÇÃO



Mulheres rurais e desigualdade no direito à comunicação

Ivonete da Silva Lopes
Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Objetivo geral

Compreender como os marcadores sociais (território, renda, raça, geração e outros) influenciaram na concepção e incorporação dos riscos da Covid-19 enfrentados por essas mulheres.

50 mulheres

Assentadas da reforma agrária, agricultoras convencionais e quilombolas

Zona da Mata-MG

128/142 municípios com menos de 20 mil hab. 2 assentamentos e 21 CQ.

Metodologia

Pesquisa-ação participante.
Pesquisa e extensão.



Tópicos

1

Direito à comunicação

2

Comunicação pública e
Covid-19

3

Comunicação nos territórios
quilombolas

ATUALIZAÇÃO

Comunicação e Direitos Humanos

1

Liberdade de opinião e expressão

Art. 19 - Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948)

2

Comunicação como direito

O direito de comunicar pauta o debate final em 1969 e 1970.

3

Acesso à internet

Organização dos Estados Americanos (OEA): internet direito fundamental (2011).

4

Literacia midiática

Literacia para construção cidadania e combate à desinformação (Unesco, 2021)

Rural e internet

Viçosa - cobertura de **1,6% a 100%** nos bairros rurais de Viçosa e há lugares atendidos com todas as tecnologias (de 2G a 5G), ao mesmo tempo em que existem localidades que somente recebem a tecnologia 2G.

Visconde do Rio Branco - cobertura varia de **0,28% a 100%** . Existem bairros rurais contemplados por todas as tecnologias, e locais onde é oferecida apenas a tecnologia 2G (Anatel, 2023).

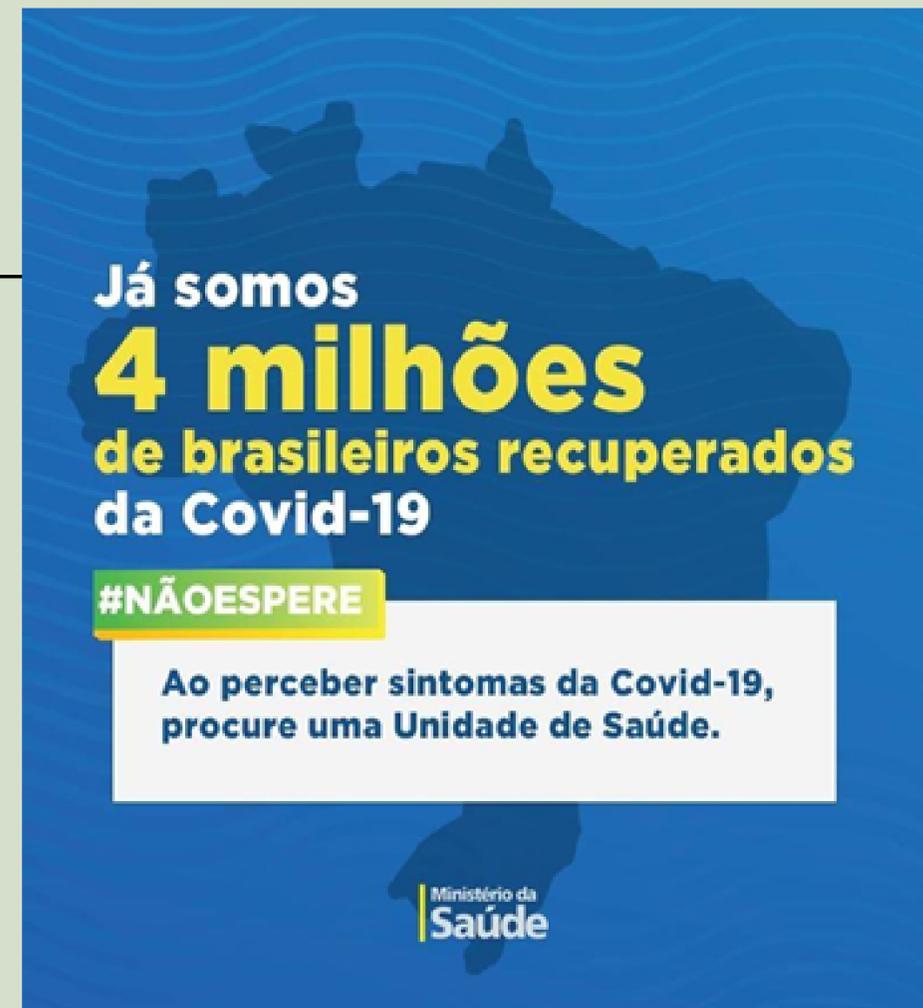
2

Comunicação pública e Covid-19 e os movimentos sociais



Campanha lançada em março/2020. Fonte: Sul Brasil

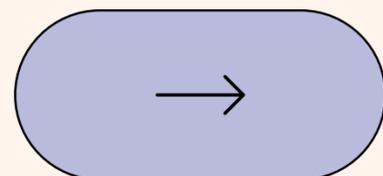
Insira um cabeçalho de seção



Fonte: <https://www.facebook.com/minsaude> (Posts em 20/07/2020 e 25/09/2020)

Categorias e ocorrência perfil @minsaude

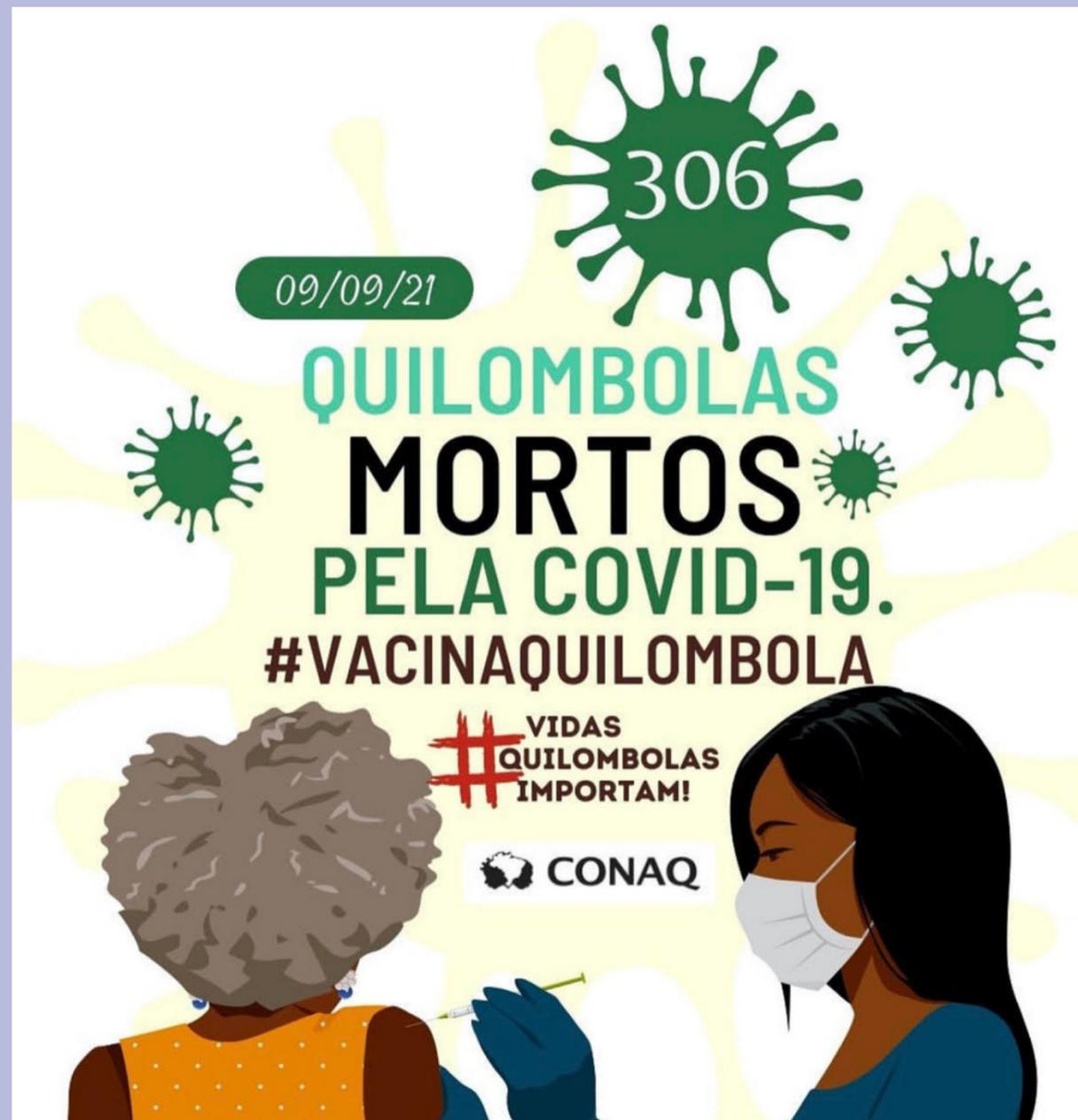
Categoria	Exemplo	Ocorrência
Incerteza	<ul style="list-style-type: none">• O @minsaude divulga as diretrizes para o tratamento medicamentoso de pacientes. As recomendações publicadas nesta quarta (20) são para o tratamento precoce, com #cloroquina e #hidroxicloroquina, de pacientes com #COVID19 no SUS.• @minsaude está deixando a #cloroquina à mão do médico como mais um reforço no atendimento a paciente grave hospitalizado. "Vamos deixar o remédio ao alcance do médico". O medicamento só deve ser usado com recomendação médica #coronavirus	22%
Divulgação	<ul style="list-style-type: none">• O ministro @lmandetta deu uma orientação a quem comprou a #cloroquina sem a indicação médica. "Se você cometeu essa iniciativa mediada pela falta de informação, o mais correto a fazer é pegar a caixa e entregar ao farmacêutico, ao hospital ou posto de saúde". #coronavirus• O @minsaude vai distribuir aos estados 3,4 milhões de unidades dos medicamentos #cloroquina e #hidroxicloroquina para uso em pacientes internados com formas graves de #coronavirus. Saiba mais sobre os benefícios e entenda o risco da automedicação: https://saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46601-cloroquina-podera-ser-usada-em-casos-graves-do-coronavirus	11%
Desinformação	<ul style="list-style-type: none">• Para a recomendação da cloroquina na fase precoce do coronavirus, o Ministério da Saúde considerou estudos e a experiência brasileira. O Conselho Federal de Medicina também propôs que médicos considerassem a cloroquina com o consentimento do paciente.• O secretário de Vigilância em Saúde do @minsaude, Arnaldo Medeiros, destacou que o diagnóstico e o tratamento precoce contra a #Covid19 são importantes para evitar o agravamento de casos e até mortes. Leia mais: https://bit.ly/3am3FIK	67%



Comunicação MG e Federal

- 1** A comunicação, na maior parte, teve abordagem generalista e voltada apenas para o urbano.
- 2** Como não abordou praticamente nada sobre o meio rural, isso pode ter levado à interpretação de maior proteção ou até mesmo ausência do vírus nesses territórios.
- 3** Apesar da pandemia de Covid-19 ter impactado mais as mulheres no Brasil, elas não foram alvo de campanhas de comunicação de risco que dialogassem com suas demandas.
- 4** A ênfase na proteção individual é contrária à lógica da coletividade que organiza algumas comunidades, como as quilombolas.
- 5** Campanhas praticamente digitais enquanto a população rural se informava pelas mídias tradicionais (televisão e rádio).
- 6** Falta de métodos de autenticação, assim como violação de mensagens de fontes oficiais, impulsionaram a desinformação durante a pandemia.
- 7** Usuários com mais de 65 anos e envolvidos em ocupações elementares foram considerados mais vulneráveis a informações falsas.

Movimentos sociais e comunicação pública



Figuras: Conaq e APIB

Movimentos sociais e comunicação pública

PARADA PELA VIDA
MEDIDAS DE CUIDADO



CUIDE DE SUA SAÚDE MENTAL

É importante reconhecer e acolher seus receios e medos, procurando pessoas de confiança para conversar por telefone. Retomar algumas estratégias e ferramentas de cuidado que já utilizou em outros momentos de crise ou sofrimento são fundamentais. Lembre-se sempre de praticar atividades físicas.



VIDEOCLÍPE | MÁSCARA PELA VIDA!



HIT

MÁSCARA PELA VIDA!

Assistir m... Compartilh...

no YouTube



Hiato de primeiro nível (desconexão)

Entre as participantes da pesquisa observou-se que cerca de **20%** têm dificuldade de acesso às TIC (celular ou conexão). As mulheres negras e mais velhas são as mais desconectadas.

Hiato de segundo nível (habilidades)

Entre os três grupos de mulheres (assentadas, agricultores convencionais e quilombolas), a dificuldade de se apropriar das TIC para buscar informação e produzir conteúdo constitui o principal hiato digital.

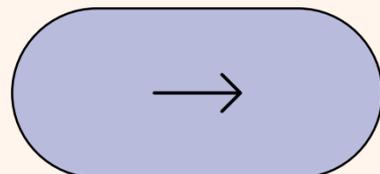


Potencialidades das TIC

- Durante a pandemia da Covid-19, os jovens foram importantes mediadores da comunicação e saúde nos territórios rurais. Transmitiram aos mais velhos e desconectados as informações sobre a mitigação dos riscos, agendaram vacinação etc.
- Organizações sociais como a Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conaq) e o Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST) usaram o WhatsApp como estratégia de C&S.



- O WhatsApp tem sido utilizado para as ações de organização interna das populações rurais, como as quilombolas e assentadas. Auxilia na mobilização social, no acesso à informação sobre saúde e na geração de renda.



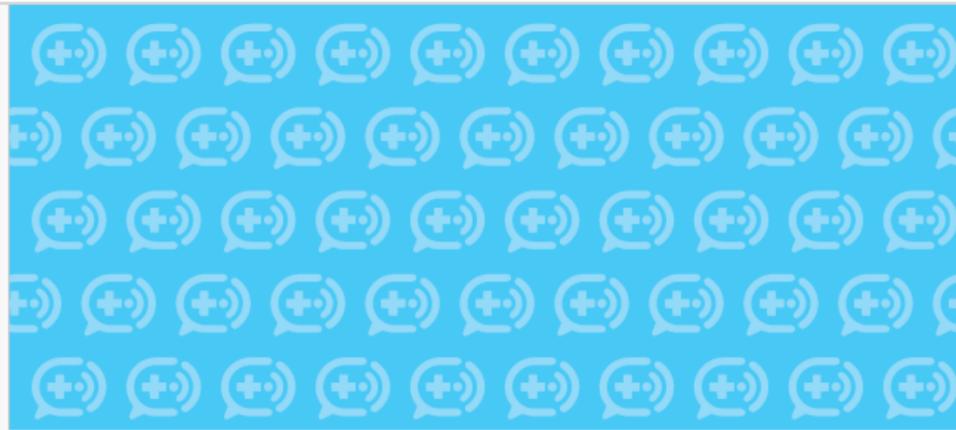
Canais para C&S nos territórios rurais

Cada vez mais, a comunicação pública em saúde tem adotado a comunicação digital (sites e redes sociais) para chegar até as cidadãs e cidadãos.

Será essa a melhor opção quando o público é rural?

- Deve-se considerar as dificuldades de acesso à internet e a falta de letramento digital de uma parcela da população.
- Televisão e rádio foram canais mais utilizados pelas rurais durante a pandemia da Covid-19.
- Adotar canais complementares ao digital.
- A melhor comunicação é aquela acessada e compreendida pela população.
- Um canal convencional pode funcionar de acordo com o contexto e necessidade, a exemplo da motosom.





boas práticas em
COMUNICAÇÃO & SAÚDE PÚBLICA
para população rural



RESULTADOS



MULHERES RURAIS E ACESSO ÀS TIC: DESIGUALDADE NO DIREITO À COMUNICAÇÃO E SAÚDE

Ivonete da Silva Lopes
Jéssica Suzana Magalhães Cardoso
Daniela de Ulysséa Leal

3

Comunicação nos territórios
quilombolas

Dos quilombos às favelas: mulheres negras, interseccionalidade e acesso às tecnologias da informação e comunicação

Apoio: CNPq

37
lideranças

5 não possuem celular
18 não tem computador

31
comunidades

**13 territórios sem serviço de
internet**

26 municípios

OBRIGADA!



meiospesquisa.ufv.br



@Meios_UFV



Meios Grupo de Pesquisa



Meios Grupo de Pesquisa

Exposição



Guia

